

AGORA NEWS

A NO XVII - # 826 ☎ 4656.2247

WWW.JORNALAGORANEWS.COM.BR

SÁBADO, 13 DE JUNHO DE 2026

Deic descobre estrutura clandestina dentro de empresa em Arujá

PAG. 05



Empresa investigada pela Polícia Civil possuía carros-fortes, compartimentos ocultos e um bunker subterrâneo com quase 300 quilos de haxixe. Para o delegado Clemente Calvo, divisionário da Discpat, a descoberta chamou a atenção pelo nível de sofisticação da estrutura montada pelo grupo.



SUGESTÃO DE HOJE
FEIJOADA
completa e com um sabor irresistível

COM ARROZ, BISTECA DE PORCO, TORRESMO, COUVE REFOGADA, FAROFA E VINAGRETE.

Portal
Restaurante & Choperia

PEÇA PELO LINK DA BIO!



☎ (11) 93960-1477

☎ (11) 4657-5795

Av. Coronel Bertoldo, 1355
Santa Isabel - SP
(Ao lado do Portal Turístico
sentido Rodovia Pres. Dutra)

Quando ignorar as plantas se torna uma ameaça à própria humanidade

EDITORIAL

A crise climática deixou há muito tempo de ser um alerta distante, restrito a relatórios científicos ou conferências internacionais. Ela se tornou o maior desafio já enfrentado pela humanidade. Ainda assim, parte da sociedade insiste em tratá-la como exagero, opinião ou simples variação natural do planeta. Essa recusa em encarar a realidade talvez seja, hoje, uma das formas mais perigosas de cegueira coletiva.

Foi justamente sobre essa cegueira que o escritor e neurobiólogo italiano Stefano Mancuso chamou atenção durante a inauguração do Centro de Ciências e Culturas Sesc RJ e da Galeria VÃO, no Rio de Janeiro. Ao afirmar que a crise climática representa um risco real de extinção da própria espécie humana, Mancuso não recorre ao alarmismo. Ele apenas traduz, com a dureza necessária, aquilo que a ciência vem demonstrando com dados, evidências e urgência.

O ponto central de sua fala é incômodo porque atinge a raiz do problema: a humanidade se acostumou a enxergar o mundo como se tudo existisse em função dela. Construímos cidades contra a natureza, economias contra os limites do planeta e uma cultura baseada na falsa ideia de superioridade absoluta. Como se fosse possível viver em uma espécie de monocultura humana, isolada das plantas, dos animais, dos rios, do solo e de todos os sistemas que tornam a vida possível.

Essa visão não é apenas arrogante. É suicida do ponto de vista civilizatório.

Ao lembrar que os vegetais representam a maior parte da biomassa do planeta, Mancuso nos obriga a rever uma hierarquia equi-

vocada. As plantas não são cenário, enfeite urbano ou recurso passivo à disposição do consumo humano. Elas sustentam a vida, regulam o clima, alimentam cadeias inteiras, protegem o solo, interferem na qualidade do ar e oferecem um modelo de inteligência descentralizada que a humanidade ainda parece incapaz de compreender com humildade.

A ciência das plantas, nesse sentido, oferece mais do que conhecimento biológico. Oferece uma lição política. Enquanto sociedades humanas concentram poder, disputam narrativas e reagem tarde demais às crises, o mundo vegetal opera por cooperação, distribuição e adaptação. Suas decisões não dependem de um centro único de comando, mas de redes vivas, conectadas e eficientes. Talvez seja exatamente esse tipo de inteligência coletiva que falte aos governos, às empresas e às instituições diante do colapso climático.

Por isso, tratar a ciência como opinião é uma irresponsabilidade histórica. Quando negacionistas relativizam o aquecimento global, não estão apenas defendendo um ponto de vista. Estão sabotando a capacidade de reação da sociedade. Há debates legítimos sobre caminhos, tecnologias e políticas públicas. Mas não há debate honesto quando fatos consolidados são colocados no mesmo patamar de achismos convenientes.

A proposta de Mancuso para as cidades é radical apenas para quem se acostumou ao absurdo: retirar parte do asfalto, substituir superfícies impermeáveis por áreas verdes e arborizar em massa os centros urbanos. Em um tempo de ilhas de calor, enchentes, poluição e mortes evitáveis,

renaturalizar as cidades não é luxo paisagístico. É política pública de sobrevivência.

A própria história mostra que outra relação com o espaço urbano é possível. As antigas civilizações da Amazônia, citadas por Mancuso, revelam que cidades não precisam nascer da destruição da floresta. Podem existir dentro dela, em conexão com a biodiversidade, respeitando a lógica do território em vez de apagá-la sob concreto. O que chamamos hoje de progresso, muitas vezes, não passa de uma arquitetura da ruptura.

Mas reconhecer o problema já não basta. O tempo dos discursos genéricos sobre sustentabilidade se esgotou. Empresas e governos que seguem poluindo, omitindo-se ou adiando decisões precisam ser responsabilizados. Nesse ponto, Mancuso acerta novamente ao destacar o papel dos tribunais. A via jurídica tem se tornado um instrumento essencial para transformar compromissos climáticos em obrigações reais.

A crise climática não será vencida apenas com boas intenções, campanhas bonitas ou discursos emocionados. Será enfrentada com ciência, planejamento, pressão social, responsabilização legal e uma mudança profunda na forma como a humanidade se enxerga no planeta.

O maior erro da nossa espécie talvez tenha sido acreditar que estava acima da natureza. A verdade é mais simples e mais dura: estamos dentro dela. E, se continuarmos tratando as plantas como acessórios e o planeta como propriedade, descobriremos tarde demais que a natureza não depende de nós para existir. Nós é que dependemos dela para continuar vivos.

Mestre Rameda morre após ser baleado em Santa Isabel

CRIME

Ademar Pedro dos Santos, conhecido como Mestre Rameda, de 54 anos, morreu após ser baleado na noite desta segunda-feira (8), em Santa Isabel. Ele chegou a ser socorrido e encaminhado à Santa Casa de Misericórdia da cidade, mas não resistiu.

O caso aconteceu por volta das 20h39, na região do Jardim Cruzeiro. Segundo informações registradas pela Polícia Militar, equipes foram acionadas via COPOM para atender uma ocorrência de homem baleado. Ao chegarem ao local, os policiais encontraram a vítima caída na calçada, com ferimentos provocados por disparos de arma de fogo.

Mestre Rameda era faixa preta em taekwondo e uma das principais referências da modalidade em Santa Isabel e região. Muito respeitado por alunos, familiares e moradores da cidade, ele também atuava como segurança em uma galeria do município.

Imagens de câmeras de segurança mostram o momento em que Rameda sai da academia dirigindo seu carro. Em seguida, ele desce do veículo, aparentemente faz uma foto ou gravação com o celular e caminha em direção à calçada da academia. A partir desse ponto, as imagens não mostram exatamente o que aconteceu. Na sequência, dois homens passam de moto em alta velocidade em direção ao centro da cidade. A polícia ainda apura se eles têm alguma relação com o crime.

De acordo com infor-



mações repassadas à polícia, o carro e o celular da vítima foram encontrados no local. O aparelho foi recolhido para perícia. A hipótese de latrocínio, roubo seguido de morte, não é tratada como principal linha de investigação, já que os pertences de Rameda não foram levados.

Em depoimento, um amigo relatou que Rameda trabalhava como segurança e poderia ter tido contato com pessoas envolvidas em atividades ilícitas no local onde atuava. Essa informação também deve ser analisada pelos investigadores para verificar se há alguma conexão com o crime.

A esposa do mestre de

taekwondo demonstrou perplexidade diante da violência e levantou a possibilidade de ele ter sido confundido com outra pessoa. A Polícia Civil trabalha para identificar a autoria e a motivação do homicídio.

Em nota, a Prefeitura de Santa Isabel lamentou a morte de Ademar Pedro dos Santos e destacou sua importância para o esporte na cidade. Mestre Rameda era reconhecido pela dedicação ao taekwondo e pela influência positiva na vida de seus alunos.

O caso foi registrado como homicídio na Delegacia de Polícia de Arujá. A investigação é conduzida pela Polícia Civil de Santa Isabel.



Fraudes ligadas à Copa quase dobram e acendem alerta para 2026

GOLPES CRESCEM COM IA E ATINGEM 34% DOS INTERNAUTAS

As tentativas de fraude relacionadas ao futebol e à Copa do Mundo avançaram de forma significativa no ciclo que antecede o Mundial de 2026, que começa nesta semana. Levantamento da NordVPN, provedor de serviços de rede privada virtual, aponta que 34% dos brasileiros que utilizam internet relataram contato com golpes ligados ao tema em 2024 e 2025. O número representa quase o dobro dos 19% registrados antes da Copa de 2022.

O aumento ocorre em um cenário de maior sofisticação dos ataques digitais, impulsionados principalmente pelo uso de inteligência artificial generativa, que reduziu drasticamente o tempo necessário para a criação de golpes e páginas falsas. Nos últimos três meses, as reclamações no Procon-SP relacionadas à Copa do Mundo multiplicaram-se por oito.

Entre os principais indicadores do avanço das fraudes estão:

- 34% dos internautas tiveram contato com golpes ligados ao futebol em 2024 e 2025;
- 19% relataram situações semelhantes no ciclo da Copa de 2022;
- 238 reclamações foram registradas pelo Procon-SP entre março e maio de 2026;

As queixas no órgão saltaram de 19 em março para 63 em abril e 156 em maio.

FRAUDES MAIS RÁPIDAS: A principal diferença entre os cenários de 2022 e 2026 está na velocidade de execução dos golpes. Há quatro anos, criminosos precisavam de mais tempo e conhecimento técnico para montar sites fraudulentos

e campanhas de phishing.

Agora, com ferramentas de inteligência artificial amplamente disponíveis, esse processo passou a ser realizado em poucas horas.

“Hoje, com ferramentas de inteligência artificial generativa acessíveis a qualquer pessoa, esse ciclo caiu para poucas horas”, afirma Marcelo Souza, vice-presidente de Produto da Certta, empresa de verificação inteligente que unifica soluções antifraude em uma única plataforma.

Além da rapidez, os golpes se tornaram personalizados. Em vez de campanhas massificadas, criminosos utilizam dados vazados, como Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), e-mail e histórico de compras, para criar abordagens direcionadas às vítimas.

PIX MUDA CENÁRIO: Outra transformação importante ocorreu nos meios de pagamento. Se em 2022, cartões e boletos ainda predominavam, em 2026, o Pix passou a ocupar posição central nas fraudes.

Segundo Marcelo Souza, a instantaneidade das transferências dificulta a recuperação dos recursos após a concretização do golpe.

“O Pix também muda a equação de forma bastante concreta. A instantaneidade e a irreversibilidade da transação eliminam a janela de reação”, destaca.

Os criminosos também passaram a criar marcas fictícias que se apresentam como parceiras oficiais do evento e a infiltrar-se em grupos legítimos de colecionadores e torcedores para conquistar confiança antes de aplicar os golpes.

REDES SOCIAIS: Seguindo o levantamento da NordVPN, as redes sociais seguem como principal porta de entrada para as fraudes relacionadas à Copa.

Os canais mais utilizados pelos golpistas são: Instagram: 51% dos casos; WhatsApp: 48%;

Facebook: 35%; TikTok: 26%.

Entre as modalidades mais frequentes estão apostas ilegais, venda de ingressos falsos e comercialização de produtos falsificados.

CRISE DE CONFIANÇA: Para Marcelo Souza, a popularização da inteligência artificial também criou um novo desafio para consumidores e empresas: a dificuldade em distinguir conteúdos autênticos de materiais manipulados.

“Imagens, vídeos e documentos já não são sinônimo de verdade na internet, isso gera uma crise de confiança digital”, afirma.

Segundo ele, a resposta passa pela adoção de sistemas mais avançados de autenticação e monitoramento de comportamento dos usuários.

“Se os cibercriminosos alteram suas táticas em questão de horas, por que muitas companhias ainda levam semanas ou meses para atualizar regras de prevenção?”, questiona.

Para o executivo, a proteção dependerá cada vez mais da verificação de identidade e da capacidade de detectar comportamentos fora do padrão em tempo real. “A confiança real se constrói na camada de identidade, no reconhecimento do usuário e na capacidade de reagir de forma proporcional quando algo foge do padrão”, conclui.



NÃO PASSE VERGONHA, ECONOMIZE!

Na Ultrafarma é muito mais barato!

É verdade. Eu garanto!

COMPRE PELO SITE OU APP

VISITE NOSSAS LOJAS

ENTREGA EM TODO BRASIL

2% OFF NO PIX

ATÉ 5% DE CASHBACK NO CLUBE SIDNEY OLIVEIRA

PM apreende 478 munições em casa usada como desmanche de motos

ARUJA

Três pessoas foram presas durante a ação no Parque Rodrigo Barreto; no imóvel, a polícia encontrou uma moto roubada, um revólver e diversas peças de motocicletas

A Polícia Militar apreendeu 478 munições de diferentes calibres e prendeu três pessoas em um imóvel que era utilizado como desmanche de motocicletas no Parque Rodrigo Barreto, em Arujá, nesta quinta-feira (11).

Segundo a corporação, os policiais chegaram ao ende-

reço após receberem uma denúncia anônima informando que quatro pessoas estariam desmontando uma motocicleta roubada no local.

Ao perceberem a chegada da equipe, os suspeitos tentaram fugir em direção a uma área de mata. Dois homens foram detidos ainda nas proximidades do imóvel. A proprietária da casa, que é casada com um dos suspeitos que conseguiu fugir, também foi presa.

De acordo com a polícia, os agentes

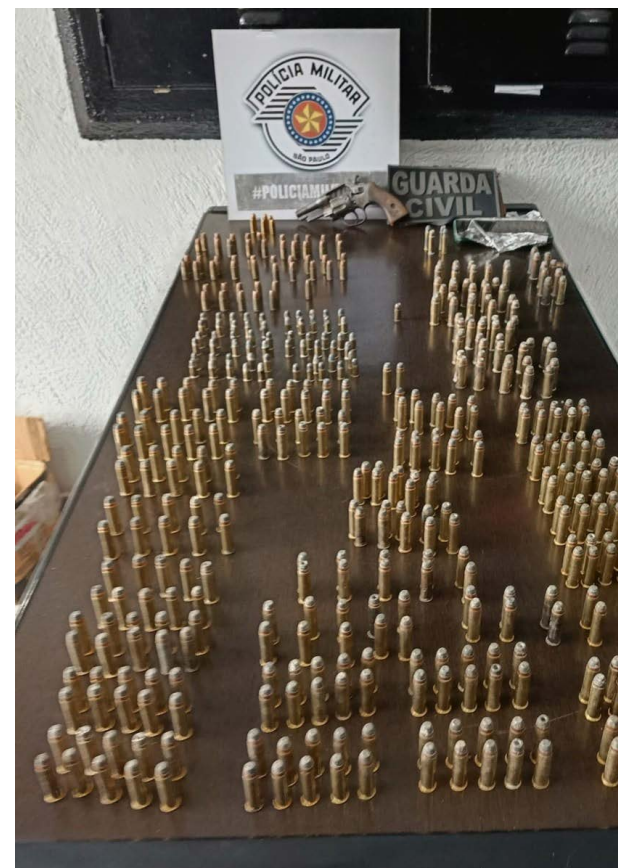
constataram que a motocicleta que estava sendo desmontada havia sido roubada na segunda-feira (8). No imóvel, também foi encontrada outra moto com sinais identificadores suprimidos. Segundo a corporação, o veículo poderia estar sendo utilizado na prática de roubos.

Durante a vistoria, os policiais localizaram peças de motocicletas, um motor com identificação suprimida, capacetes, baús e relógios. Em uma almofada do sofá,

foram encontrados um revólver calibre 32 com a numeração suprimida e seis munições.

Ainda durante as buscas, os agentes encontraram, em um dos quartos, uma caixa com diversas munições de diferentes calibres, totalizando 478 unidades apreendidas.

Os três suspeitos foram encaminhados à Delegacia de Arujá. A ocorrência deve ser registrada como receptação, associação criminosa e posse ilegal de arma de fogo e munição.



Lipedema e Celulite têm tratamento!



O Velaryan é um equipamento exclusivo que, já na primeira sessão, reduz inflamações e gordura, melhora a circulação e alivia a dor do lipedema.

Ele estimula a circulação, diminui celulite, firma a pele, elimina toxinas e reduz retenção de líquidos tudo sem dor ou agulhas, com resultados rápidos e surpreendentes.

AGENDE SEU HORÁRIO!



Mariane Lobo
maison

Deic descobre estrutura clandestina dentro de empresa em Arujá

CARROS-FORTES MOVIMENTAVAM DROGAS, ARMAS E DINHEIRO DE FORMA CLANDESTINA

Uma operação da Polícia Civil de São Paulo revelou um esquema criminoso que utilizava a estrutura de uma empresa de transporte de valores para movimentar drogas, armas e dinheiro de forma clandestina em Arujá.

Segundo as investigações, a organização se aproveitava da aparência de legalidade da transportadora e da menor probabilidade de fiscalização sobre carros-fortes para circular com cargas ilícitas.

A ação foi conduzida por agentes da 5ª Delegacia da Divisão de Investigações sobre Crimes contra o Patrimônio, a Discpat, vinculada ao Departamento Estadual de Investigações Criminais, o Deic. Com autorização judicial, os policiais cumpriram, na terça-feira, dia 9, um mandado de busca e apreensão na sede da empresa.

Durante a operação, um dos investigados, apontado como proprietário da transportadora no contrato social, foi abordado após estacionar um veículo em frente a uma lanchonete. Já na sede da empresa, outro suspeito tentou fugir ao perceber a chegada dos policiais, mas foi alcançado e detido. Os dois foram presos em flagrante.

No imóvel, os agentes localizaram um bunker escondido sob o cofre da empresa. O acesso ao compartimento era feito por meio de um elevador pneumático, que ocultava uma sala escavada no subsolo. Dentro do espaço, foram encontrados cerca de 283 quilos de haxixe, armazenados em centenas de tijolos.

A Polícia Civil também identificou compartimentos secretos em veículos utilizados pela companhia. Em um automóvel adesi-

vado com a marca da empresa, os investigadores encontraram um esconderijo eletrônico instalado sob o painel, onde havia vestígios da mesma droga apreendida no bunker.

Além dos entorpecentes, a operação resultou na apreensão de dois carros-fortes, um carro, uma moto, 17 armas de fogo, sendo seis espingardas, seis pistolas e cinco revólveres calibre 38, mais de 50 carregadores de munição, 11 coletes balísticos, máquinas emba-

ladoras, máquinas de contar dinheiro, bolsas e três celulares.

Para o delegado Clemente Calvo, divisionário da Discpat, a descoberta chamou a atenção pelo nível de sofisticação da estrutura montada pelo grupo.

“Foi uma prisão muito importante estrategicamente, que revelou uma estrutura inédita e sofisticada dos criminosos. A empresa é regularizada e funciona há décadas, que foi comprada com a finalidade de transportar

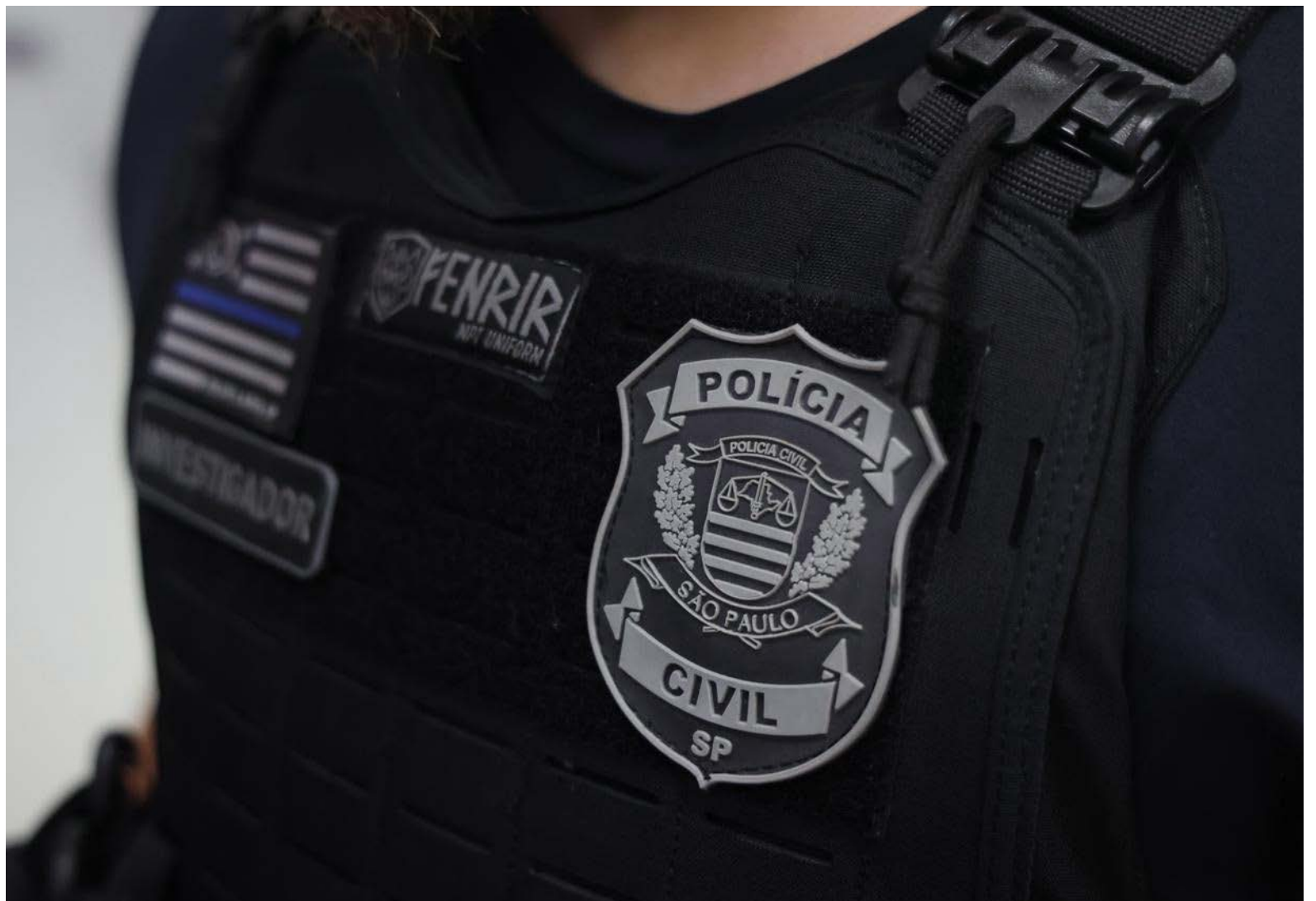
ilícitos, inclusive ouro”, afirmou o delegado.

De acordo com a Polícia Civil, não foram encontrados contratos ou registros que comprovassem a realização de atividades regulares de transporte de valores. Durante as diligências, os carros-fortes da empresa também não foram vistos executando operações, o que reforçou as suspeitas sobre a real finalidade da estrutura.

O caso foi registrado na 5ª Delegacia da Discpat como tráfico

de drogas, associação para o tráfico, localização e apreensão de objeto e veículo, além de cumprimento de mandado de busca e apreensão.

Os indiciados, de 41 e 45 anos, permaneceram à disposição da Justiça. As investigações continuam para identificar outros possíveis envolvidos, rastrear movimentações financeiras e apurar eventuais ligações da empresa com organizações criminosas.



Ministério suspende vacina contra dengue do Butantan

EVENTOS ADVERSOS GRAVES

O Ministério da Saúde anunciou a suspensão temporária da vacinação contra a dengue com o imunizante desenvolvido pelo Instituto Butantan. A decisão foi tomada como medida de precaução após o registro de 42 casos de reações adversas consideradas mais severas em pessoas que receberam a vacina. Entre esses casos, três pacientes precisaram ser internados e dois evoluíram para óbito.

Segundo a pasta, ainda não é possível afirmar que os eventos adversos tenham sido causados pela vacina. No entanto, os casos foram considerados um sinal de alerta e passarão por investigação detalhada de um comitê de especialistas, com participação do Ministério da Saúde, da Anvisa e do Instituto Butantan.

Durante coletiva de imprensa, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que a suspensão tem caráter preventivo e busca permitir uma análise aprofundada dos episódios registrados. De acordo com ele, a investigação deverá avaliar fatores de risco individuais, histórico clínico dos pacientes, doenças preexistentes, possíveis causas alternativas, eventuais desvios de qualidade e erros de imunização.

Padilha também reforçou que a decisão não representa perda de confiança na vacina nem no Instituto Butantan. O ministro destacou a importância da vacinação para

a prevenção de doenças e afirmou que o Ministério da Saúde mantém confiança na capacidade institucional do Butantan.

A suspensão vale apenas para a vacina produzida pelo Instituto Butantan. O imunizante Qdenga, fabricado pelo laboratório Takeda e utilizado no Sistema Único de Saúde para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, segue sendo aplicado normalmente, sem alteração na estratégia de vacinação.

Até 30 de maio, mais de 500 mil doses da vacina do Butantan haviam sido aplicadas no país. O imunizante foi incorporado ao SUS em janeiro deste ano, dentro de uma estratégia de vacinação voltada à avaliação do impacto da vacina na dinâmica populacional da dengue.

Inicialmente, a vacinação ocorreu em três municípios-piloto: Botucatu, em São Paulo; Maranguape, no Ceará; e Nova Lima, em Minas Gerais. Nessas cidades, o público-alvo era formado por adolescentes e adultos de 15 a 59 anos. Em março, também foi realizada uma ação de vacinação na região de Araguaína, no Tocantins.

Em fevereiro, a vacinação foi ampliada para profissionais de saúde da atenção primária, com previsão de imunizar cerca de 1,2 milhão de trabalhadores da linha de frente. Os casos graves identificados até o momento ocorreram justamente nesse público.

De acordo com os dados apresentados, 3.703 pessoas vacinadas relataram sintomas semelhantes aos da dengue, o que representa cerca de 0,7% do total de imunizados. Desses registros, 42 apresentaram sinais de alarme, como dor abdominal, vômitos persistentes ou sangramentos. O percentual equivale a aproximadamente 0,008% dos vacinados.

Três casos evoluíram para quadros graves e exigiram hospitalização. Uma mulher de 39 anos apresentou febre, dores musculares e náuseas seis dias após a vacinação, evoluiu para sintomas compatíveis com dengue grave, precisou de UTI e recebeu alta. Uma mulher de 48 anos desenvolveu quadro

grave com comprometimento neurológico 19 dias após receber a vacina e morreu. Um homem de 58 anos iniciou quadro febril cinco dias após a imunização, evoluiu rapidamente para sintomas graves e também morreu.

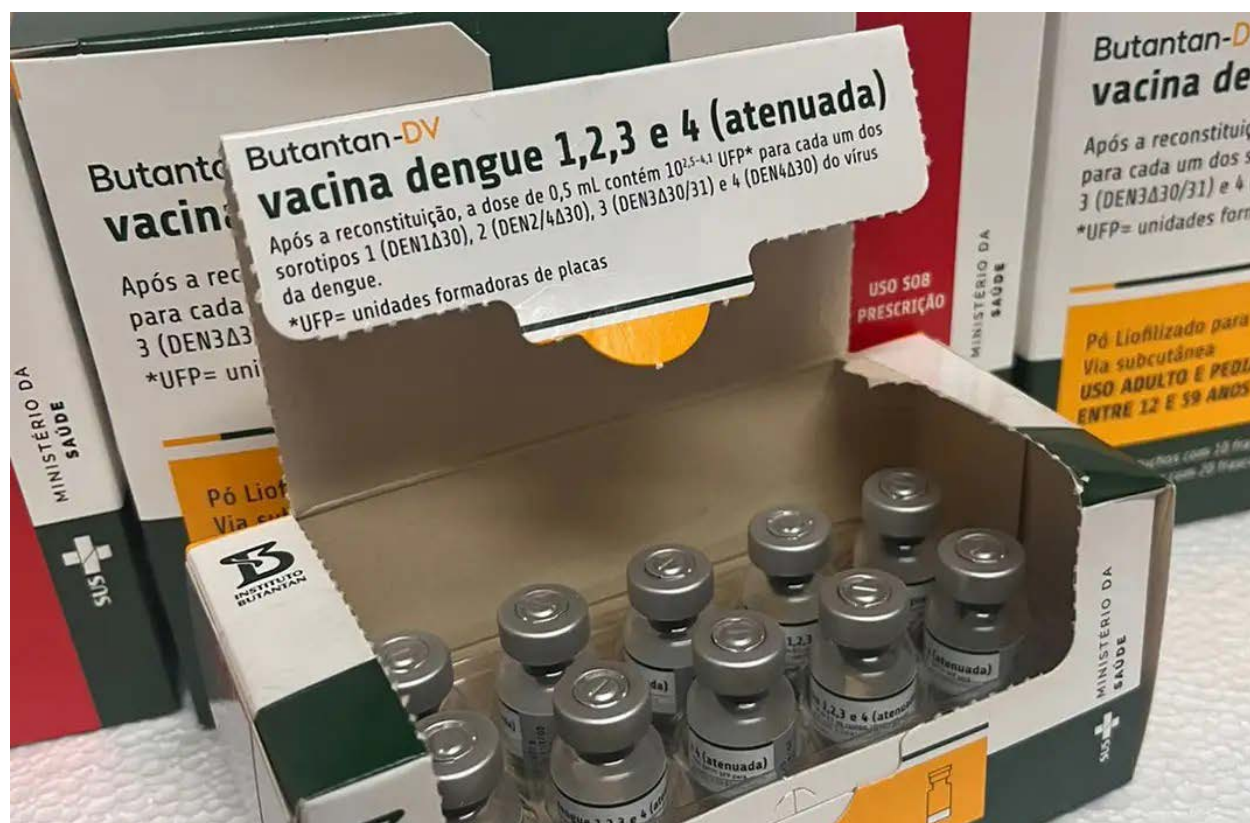
O Ministério da Saúde orienta que pessoas vacinadas com o imunizante do Butantan nos últimos 21 dias fiquem atentas ao surgimento ou agravamento de sintomas. A recomendação é procurar uma unidade de saúde em caso de febre, dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, tontura, sangramentos, sonolência intensa, irritabilidade, sinais de desidratação ou piora do estado geral.

Segundo o diretor do Departamento do Programa Nacional de Imunizações, Eder Gatti, estados e municípios devem manter as doses da vacina do Butantan armazenadas na rede de frio até nova orientação. Neste momento, o Ministério da Saúde não irá distribuir novas doses do imunizante.

Gatti explicou que a identificação dos eventos adversos ocorreu por meio da vigilância de rotina do Programa Nacional de Imunizações. Segundo ele, a detecção dos casos demonstra que o sistema de monitoramento está funcionando e que a suspensão permite ampliar a análise de segurança antes de qualquer nova decisão.

O Instituto Butantan informou, em nota, que a interrupção temporária da vacinação tem como objetivo reavaliar a estratégia vacinal e garantir a segurança da população nas próximas etapas. A instituição afirmou que seguirá trabalhando com rigor para aprofundar as informações sobre o uso da vacina e permitir que, caso a segurança seja confirmada, a vacinação seja retomada com tranquilidade.

O Ministério da Saúde reforça que a suspensão da estratégia não invalida a eficácia do imunizante. Pessoas que já foram vacinadas continuam contando com a proteção oferecida pela vacina contra a dengue, enquanto os casos seguem sob investigação.



MATRÍCULAS ABERTAS 2026

ANO NOVO, VIDA PROFISSIONAL NOVA!

Se 2026 é o ano da virada para
você, a oportunidade está aqui

ESCOLA TÉCNICA



MANHÃ ou NOITE

R\$ **380**
MENSAIS

TARDE

R\$ **310**
MENSAIS



CURSO DE AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM

50%

DE DESCONTO NA MATRÍCULA!

☎ (11) 2502-6956 📞 (11) 97063-2525

Rua Antônio Rodrigues Barbosa, nº 60

Centro - Arujá - SP

CNH digital gratuita garante economia aos paulistas

ESTADO DE SP OFERECE A CNH MAIS BARATA DO BRASIL

A opção pela Carteira Nacional de Habilitação (CNH) exclusivamente digital já gerou uma economia de R\$ 51,3 milhões para os cidadãos paulistas. Desde a implantação da medida pelo Detran-SP, 372.324 pessoas já escolheram emitir apenas a versão digital do documento, dispensando a impressão em papel e os custos relacionados ao envio da habilitação.

Do total economizado, R\$ 47,2 milhões decorrem da não emissão das versões físicas da CNH, enquanto R\$ 4,1 milhões correspondem à eliminação dos custos de envio do documento impresso. A iniciativa integra o conjunto de medidas da CNH Paulista, voltada à ampliação do acesso, à eliminação de burocracias e à redução de custos para habilitação.

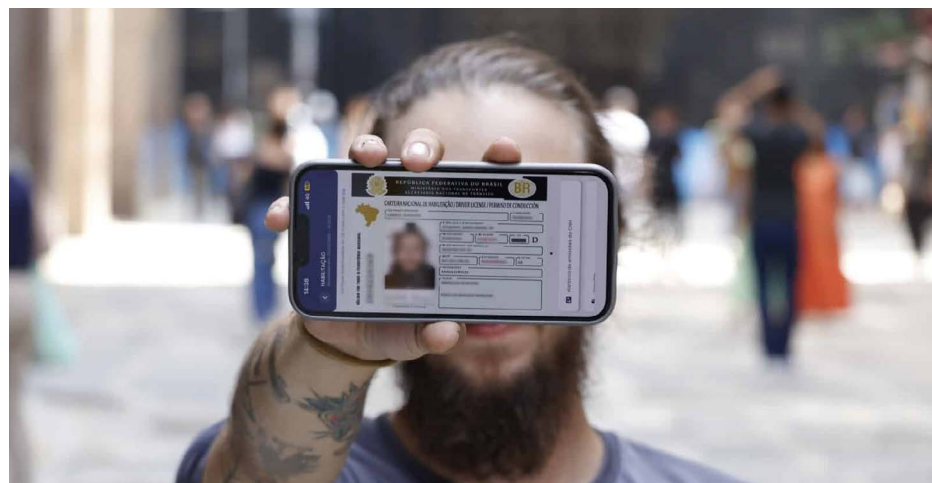
A economia reforça a posição de São Paulo como o estado com a CNH mais barata do Brasil. Atualmente, o cidadão que inicia sua jornada de 1ª habilitação paga ao Detran-SP apenas R\$ 105,66 referentes às taxas de agendamento dos exames teórico e prático. Além disso, o curso teórico é gratuito, a carga mínima obrigatória de aulas práticas foi reduzida e o candidato pode optar entre autoescola ou instrutor autônomo credenciado. Outros Estados do país, por exemplo, cobram inclusive pela abertura do Renach e pela coleta biométrica.

“Nosso objetivo é tornar a habilitação mais

compatível com a realidade do cidadão. A transformação digital permite eliminar custos, ao mesmo tempo em que amplia a liberdade de escolha de cada motorista. Estamos simplificando processos sem abrir mão da segurança dos serviços”, afirma Talita Rodrigues, diretora de Habilitação e Condutores do Detran-SP.

A CNH digital gratui-

ta está disponível para todos os serviços de habilitação, incluindo 1ª habilitação, renovação, CNH definitiva, adição ou mudança de categoria, reabilitação e inclusão do Exerce Atividade Remunerada (EAR). O documento possui a mesma validade jurídica da versão física e pode ser utilizado normalmente em todo o território nacional.



5 verdades que toda mulher precisa saber antes da blefaroplastia

precisa saber antes da blefaroplastia

Não existe idade certa. Existe indicação!

O que realmente importa é o excesso de pele, bolsas e o impacto no seu olhar.



Não é sobre mudar seu rosto

A blefaroplastia não altera o formato dos olhos, ela devolve leveza e um aspecto mais descansado.

Ana Bühler

Ana Bühler

Vai além da estética

Em muitos casos, a cirurgia também melhora o campo de visão e reduz o peso nas pálpebras.



A cicatriz é discreta

Ela fica posicionada nas dobras naturais da pálpebra, praticamente imperceptível com o tempo.

Agende sua avaliação

Se você sente que seu olhar está mais cansado ou pesado, talvez seja o momento de entender o seu caso.



Ana Bühler

Ana Bühler

(11) 91219-8386

CRM SP 211251 / CRM RS 44451

Ocupação de pessoas 60+ sobe 53% em 10 anos

RITMO SUPERA O DOS JOVENS

O emprego para pessoas com 60 anos ou mais tem crescido no Brasil proporcionalmente mais do que para outros grupos da população. No entanto, essas vagas vêm acompanhadas de mais informalidade, ou seja, sem carteira e sem proteção trabalhista.

Nos últimos dez anos, o número de pessoas 60+ no mercado de trabalho saltou 53%. No mesmo período, o tamanho dessa população na sociedade brasileira cresceu 37%.

Essa comparação significa que o emprego dos idosos cresce em ritmo mais acelerado que o envelhecimento da população.

A constatação faz parte de um estudo divulgado esta semana pela empresa de pesquisa e de inteligência de dados Nexus.

De 2016 a 2025, o número de idosos no país passou de 25,8 milhões para 35,2 milhões. Eles eram 13% da população, e atualmente são 17%.

Nesse período de dez anos, o contingente de trabalhadores 60+ avançou de 5,7 milhões para quase 8,8 milhões.

No fim do ano passado, uma em cada quatro (25%) pessoa 60+ estava ocupada. Em 2016, a taxa era 22%. O dado de 2025 é o maior dos últimos dez anos.

Na comparação com a população geral, o crescimento po-

pulacional foi de 5% no período, subindo de 203,2 milhões de pessoas para 212,6 milhões. Já o número de empregos expandiu-se 14,6%. Ao fim de 2025, o Brasil tinha praticamente 103 milhões de trabalhadores.

MEIO CHEIO, MEIO VAZIO: O CEO (diretor executivo) da Nexus, Marcelo Tokarski, avalia os resultados como um “copo meio cheio, meio vazio”.

“Por um lado, a gente pode celebrar o fato de que as pessoas quando chegam aos 60, 70 anos, ainda estão com uma capacidade ativa para o trabalho”, disse.

Entretanto, acres-

centa ele, há uma precarização do período comumente destinado à aposentadoria, lembrando que a faixa etária inclui pessoas de 75 anos, por exemplo.

“A pessoa que tem 75 anos de idade que, em tese, já deveria estar gozando da sua aposentadoria e muitas vezes precisa continuar trabalhando provavelmente para complementar a sua renda”, diz.

TIPOS DE TRABALHO: O levantamento da Nexus foi feito com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo. Pelos critérios do IBGE, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga.

O CEO da Nexus aponta que, apesar de não saber o grau exato de influência, a reforma da Previdência, de 2019, é um dos motivos que explicam o aumento de pessoas 60+ no mercado de trabalho.

“A última reforma

da Previdência subiu a idade mínima e também o tempo de contribuição, isso força as pessoas a trabalharem mais”, analisa.

Sob o argumento de equilibrar as contas da previdência, a reforma passou a exigir, das mulheres, pelo menos 62 anos de idade e 15 anos de contribuição para se aposentar. No caso dos homens, 65 anos de idade e 20 anos de contribuição.

Antes, mulheres podiam se aposentar com 60 anos e não havia, para nenhum dos dois sexos, idade mínima para aposentadoria por tempo de contribuição. Para homens, não houve mudança

na idade mínima.

INFORMALIDADE: O estudo do Nexus identificou que para mais da metade (53%) dos 60+ no mercado de trabalho, a informalidade é uma realidade superior à de outros estratos da população. Na população geral, o índice é de 38%. Entre os jovens de 18 a 24 anos, 41%.

O IBGE considera informais os empregados sem carteira assinada e autônomos sem CNPJ, por exemplo. Na informalidade, os trabalhadores não têm garantidos direitos como férias, contribuição para a Previdência Social e décimo terceiro salário.

Para Marcelo Tokarski, da Nexus, a informalidade é uma característica estrutural do emprego 60+. “Isso indica uma precarização do trabalho”.

“Um público que não pode se dar ao luxo de permanecer desocupado. Enquanto o jovem, muitas vezes, consegue focar nos estudos ou prolongar a busca pela vaga ideal, o 60+ migra rapidamente para a informalidade”, avalia.

Uma das conclusões da pesquisa é que “a sustentabilidade econômica do país agora depende de políticas públicas de incentivo à formalização e de uma revisão urgente das estruturas corporativas de ergonomia, benefícios e inclusão geracional”.





Laser ÔMER 3D para ONICOMINOSE

Elimina os fungos
com precisão

Estimula o crescimento
de uma unha nova,
clara e saudável

Penetra na unha e
na pele ao redor de
forma profunda



PIETRA OLIVEIRA
beauty



 **(11) 97139-4677**

**Av. Guilherme Alfieri, 146 - (Próximo à Santa Casa)
Parque São Benedito - Santa Isabel - SP**